AMORES EM VAZIOS

Todos os pensamentos e citações descritos neste texto não têm o objetivo de ofender ou criticar grupos, pessoas ou religiões. No entanto, o autor agradece se o leitor tiver sido impactado, seja de forma positiva ou negativa, e ainda continua com um enorme sorriso, pedindo que aguardem por mais.

"Deus criou o homem e, não o achando bastante solitário, deu-lhe uma companheira para fazê-lo sentir melhor a sua solidão."
– Paul Valéry

"Seu filho e sua mulher não têm a obrigação de te amar, têm a obrigação de te honrar e de te obedecer; a obrigação de amar é sua."
– Renato 38

"Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo."
– Efésios 5:28

Todos os pensamentos e citações descritos neste texto não têm o objetivo de ofender ou criticar grupos, pessoas ou religiões. No entanto, o autor agradece se o leitor tiver sido impactado, seja de forma positiva ou negativa, e ainda continua com um enorme sorriso, pedindo que aguardem por mais.

"Deus criou o homem e, não o achando bastante solitário, deu-lhe uma companheira para fazê-lo sentir melhor a sua solidão."
– Paul Valéry

"Seu filho e sua mulher não têm a obrigação de te amar, têm a obrigação de te honrar e de te obedecer; a obrigação de amar é sua."
– Renato 38

"Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo."
– Efésios 5:28

Todos os homens, em espécie de amor, são reduzidos a meros espectadores amadores.

Conquistadores, generais, imperadores e qualquer homem com fôlego de vida em seus pulmões são feitos iguais quando se trata de relações amorosas. Todos eles têm algo que se sobrepõe aos seus corpos: a existência de sentimentos.

São, evidentemente, cobrados para que desenvolvam sua razão e sua parte racional, deixando de lado sua parte emocional, o que, de certa maneira, vem a calhar nas prisões sentimentais que têm que enfrentar ao longo da vida, sem apoio algum, a não ser o religioso, para aqueles que ainda têm a destreza de acreditar na fé — coisa perdida pela maioria, visto que todas as impurezas do mundo são vistas como algo a ser purificado pelo homem, em sua solitude, evidentemente.

Assim como no livro O Poderoso Chefão (The Godfather), de Mario Puzo, o patriarca deve cuidar de sua família e garantir que estejam seguros, inclusive longe de preocupações que poderiam vir a atormentar e desestabilizar o lar seguro e amoroso que tinham na obra, reflexo direto do que é exigido pela sociedade e por isso tão aclamado pelos leitores da época.

Amam, mas não buscam amor. Não acham que seja racional pedir por esse item sagrado, que, no fim, não acrescentará na visão humana força ao indivíduo XY — força tão necessária para a sobrevivência entre os ambientes selvagens e competitivos enfrentados por eles.

A solução, as respostas que todos querem, seriam de enorme prazer poder entregá-las a vocês como forma de livrá-los de todo o sofrimento que passam e

sentem em silêncio, mas como poderia eu, um jovem de 18 anos, dar respostas tão complexas a bagagens tão enormes? Em vez de jogar fumaça nas abelhas a fim de acalmá-las, teria o efeito oposto, como quando uma vespa entra de modo abusivo em um vespeiro.

Enxerguem como quiserem, vivam como quiserem e sejam como quiserem. As respostas virão de vocês.

— Erick Vidal, 12 de dezembro, primavera de 2024, no Brasil.